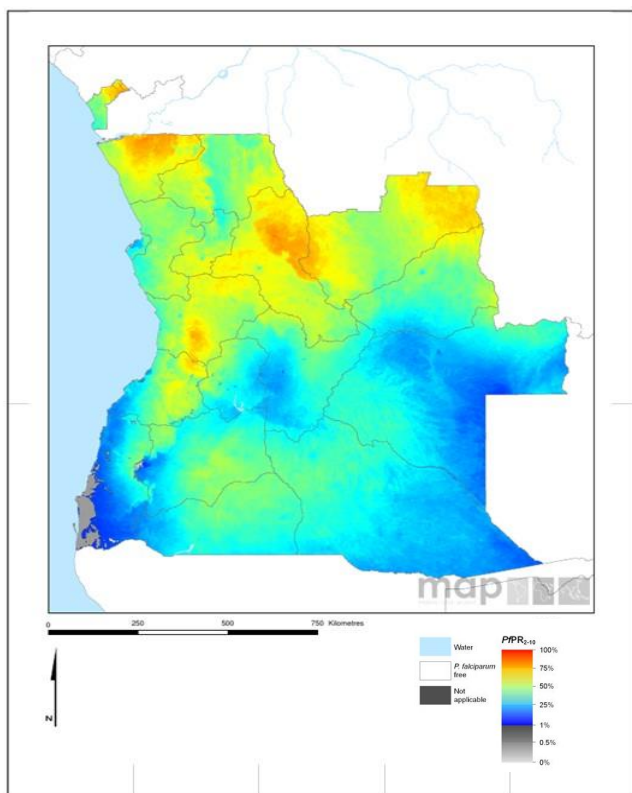


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro

Projeção do financiamento de RMTILDs para 2020 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)	

Monitorização da Resistência aos Inseticidas e Implementação e Impacto

Classes de inseticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos inseticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	▲
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos inseticidas	
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)	▲
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▼ 59
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)	15
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2019)	27
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2019)	16
% de partos assistidos por profissional capacitado	47
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	23
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	37
Cobertura de vitamina A 2018(2 doses)	4
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2019)	57

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2019 foi de 7 530 788, com 18 691 mortes.

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciada e malária.

Para Angola, o país precisa manter a prestação de serviços essenciais de saúde, incluindo a gestão de casos de malária, durante a pandemia do COVID-19. Do contrário, a OMS estima que haverá um aumento nos casos e mortes por malária. No pior cenário, em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 15,4% nos casos de malária e um aumento de 103,7% em mortes por malária em Angola. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer atividades de atualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para as REMILDs, para o diagnóstico e o tratamento da malária exigido pelo país para 2020. O VRI foi implantado em cinco distritos no sul. O país apresentou recentemente dados de resistência a inseticidas à OMS. A Angola melhorou os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo da Malária.

Impacto

O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2019 foi de 7 530 788, com 18 691 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 3º trimestre de 2020 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	3T de 2020		A Angola enviou a requisição de financiamento ao Fundo Mundial
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		Angola relatou reduções nos casos de malária e mortes relatados durante a pandemia da COVID-19. As províncias informaram que estão com pouco suprimento de TDRs e TACs. Deu-se início à vaporização residual interior (VRI) em cinco distritos específicos no sul do país. Foram distribuídas REMILDs de rotina em 2 províncias. Angola relata que o país enfrentou várias restrições devido à pandemia COVID-19. A equipa foi redirecionada para a resposta da COVID-19, enquanto as reuniões presenciais foram afectadas. O país mobilizou agentes comunitários de saúde para a conscientização sobre a prevenção da malária e da COVID-19. Recursos também foram mobilizados para enfrentar a COVID-19 e a malária

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia e a monitorização da resistência ao inseticida, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2019, o que significa que o país não está no caminho para	4T de 2021

	atingir a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária	
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Abordar a redução da cobertura do controlo de vectores	4T de 2021

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para o tracoma é muito baixa (1%), é baixa para a filariose linfática (11%), oncocercose (12%), para helmintos transmitidos pelo solo (14%) e para esquistossomose é de 27%. Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD é baixo (15), embora tenha havido pouco aumento no índice em 2019 em comparação com 2018 (13).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Esforça-se para acelerar a cobertura dos ARTs na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	1T de 2017		Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definindo, aprimorando e ampliando o pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhorando o diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 3% na cobertura para crianças em comparação ao ano passado
	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		A Angola adaptou a programação SRMNIA durante a pandemia da COVID-19. Isso inclui abordagens inovadoras para fornecer serviços, incluindo treinos remotos online, pagamentos por telemóvel e reuniões virtuais com parceiros. O país agilizou os processos de aquisições, através do trabalho conjunto com parceiros como a UNICEF para evitar faltas de estoque, incluindo vacinas e suprimentos de imunização (EPI), medicamentos essenciais e equipamentos médicos. Uma campanha nacional de vacinação integrada contra poliomielite, sarampo, rubéola e vitamina A realizada em setembro de 2020 pelo Ministério da Saúde

Angola respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativas à falta de dados acerca da amamentação exclusiva, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTNs	Esforçar-se para aumentar a cobertura de todas as DTNs de quimioterapia preventiva. Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as diretrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.